

**Jornalismo e cultura: estudo de mídia sobre
as diferentes práticas de lazer publicadas nos
obituários do jornal ucraniano *Pracia***

Journalism and culture: media research about
the different recreation activities published in
the obituaries from the Ukrainian journal *Pracia*

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo



ALFREDO CESAR ANTUNES¹

ANGÉLICA SZEREMETA²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar uma análise sobre as atividades de lazer que se encontram nos obituários do jornal imigrante ucraniano *Pracia*. Para tal finalidade, foram coletados 251 obituários, publicados entre os anos de 2001 e 2014, com base nos princípios metodológicos da pesquisa documental e análise de conteúdo (AC). Este recorte temporal se justifica a partir da disponibilidade do material, que se encontra arquivado na Gráfica Prudentópolis, onde é confeccionado o referido jornal. Importante ressaltar que, consideramos, neste artigo, o conceito de lazer relacionado ao “tempo livre” (ELIAS; DUNNING, 1992), dos sujeitos pesquisados. A partir da análise dos dados, foi possível afirmar que as práticas de lazer, realizadas nessa comunidade específica, recebem influência de princípios religiosos que norteiam não somente as atividades de tempo livre, como demais práticas culturais.

PALAVRAS-CHAVE

Mídia impressa. Jornal *Pracia*. Obituários. Lazer.

ABSTRACT

This article aims to accomplish an analysis about recreation activities that are in the obituaries of the Ukrainian immigrant journal *Pracia*. For this finality, there were collected 251 obituaries, published between the years of 2001 and 2014, on basis of the methodological principles of Documental Research and Content Analysis (CA). This period of timeframe is justified by the availability of the material, which is filed in Graphic Prudentópolis, where this previously mentioned journal is made. It is important to note that this research consider the recreation concept related to “free time”, proposed by Elias and Dunning (1992). Based from data analysis, it is possible to affirm that recreation practices carried out in that specific community are influenced by religious principles, not only guide the free time activities such as other cultural practices.

KEYWORDS

Print Media. *Pracia* Journal. Obituaries. Recreation.

Recebido em: 17/08/2016. Aceito em: 06/04/2017.

¹ Doutor em Educação Física/Ciência do Desporto pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Bacharel em Educação Física pela UNESP. Professor adjunto do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: alfredo.cesar@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0960979160330230>.

² Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bacharel em Jornalismo pela UEPG. E-mail: angelicaszeremeta@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0790959663282055>.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte de um estudo inédito, a partir de materiais empíricos impressos, que segundo buscas prévias, não foram estudados a partir da ótica do lazer. Esta proposta tem como um dos objetivos mapear as atividades de lazer realizadas pelos descendentes de imigrantes que aparecem nas páginas do obituário do jornal *Pracia*. Além do caráter inédito, que julgamos possuir significativa contribuição para os estudos do lazer, esta pesquisa pretende contribuir, também, para o campo do jornalismo e práticas socioculturais de comunidades imigrantes, localizadas no interior do território brasileiro.

Variados são os conceitos de lazer, segundo Pinto (2004) e MENOIA (2000). Neste artigo, trabalhamos com autores que abordam este conceito a partir de uma perspectiva cultural, levando em consideração as práticas de lazer atreladas à cultura e ao tempo livre de determinado grupo. No âmbito social do conceito, entende-se por lazer ou como momentos de lazer as experiências lúdicas, atividades de pertencimento, encontros, repetições criativas (PINTO, 2004).

Porém, aponta-se uma reconfiguração das atividades de lazer, modificando o comportamento em relação ao tempo livre, devido, principalmente, a acontecimentos históricos ligados ao comportamento coletivo do trabalho (MENOIA, 2000). “Nesse ponto, uma das funções do lazer se torna evidente: o papel central que as reações emocionais têm nisso, por desempenhar funções de quebra da rotina, gerando uma tensão, excitação agradável” (RUGISKI; PILATTI, 2009, p. 5).

Esta afirmação de Rugiski e Pilatti parte do princípio elaborado por Elias e Dunning (1992), de que a excitação provocada pela atividade de lazer/tempo livre é uma maneira de alcançar “alívio da repressão social”. A partir da realização de algumas atividades que proporcionam este momento dedicado ao lazer, o indivíduo pode alcançar o que os autores chamam de “catarse” (ELIAS; DUNNING, 1992, p. 80), ou seja, o momento pleno em que se consegue liberar a tensão, em um espaço de tempo relativamente breve (ELIAS; DUNNING, 1992).

De acordo com os apontamentos de Elias e Dunning, pode-se compreender as atividades de lazer relacionadas ao “tempo livre” (ELIAS;

DUNNING, 1992, p. 4) a partir das seguintes categorias: 1) trabalho privado e administração familiar; 2) repouso; 3) provimento das necessidades; 4) sociabilidade; 5) a categoria das atividades miméticas ou jogo.

Considerando os aspectos culturais do lazer, segundo Menoia (2000, p. 6, grifo dos autores), “não poderíamos ignorar a cultura adquirida socialmente. Esta se daria não apenas no convívio social, mas **estaria também inserida na memória cultural dos homens através** das manifestações expressadas coletivamente pela sua prática”.

De acordo com a autora, os sujeitos que desenvolvem a mesma prática de lazer (atividade socialmente realizada) simultaneamente reforçam a ligação cultural, e refletem as memórias sociais destas práticas culturais. “O lazer é denominado coletivo quando praticado socialmente por meios de eventos, onde há a preservação de manifestações **com rituais ou símbolos necessários à sociedade pós-moderna** cercada de subjetividades” (MENOIA, 2000, p. 17, grifo dos autores).

Portanto, podemos sintetizar os apontamentos acima da seguinte maneira: há diversas formas de se entender o conceito de lazer, dependendo da finalidade e dos elementos de determinada atividade realizada. O fator principal, de acordo com os autores utilizados neste artigo é que o lazer está diretamente ligado ao descanso, ao que é elaborado fora do expediente laboral, como forma de se reestabelecer do cansaço provocado pelo trabalho. Só há atividade de lazer se existe trabalho.

2 APROXIMAÇÕES TEÓRICAS SOBRE LAZER, RELIGIÃO E CULTURA

Autores como Gabriel e Marcelino (2007) apontam que a Igreja pode ser vista como fonte de questionamentos do trabalho moderno, como uma válvula de escape para o esgotamento ocasionado pelas práticas laborais. “A fé e a religião podem ser vistas como instrumentos para fugir do tempo livre profano, onde a Igreja e os dogmas religiosos assumem a função de recriar as formas de lazer executadas por determinada comunidade (GABRIEL; MARCELINO, 2007, p. 5)”.

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

Complementando esta ideia, Carmo e Salomão (2009) apontam que um elemento chave nas atividades ligadas ao lazer é a sociabilidade entre os sujeitos que realizam esta prática. E, neste caso, em específico, estas atividades estão além da realização de cultos e missas, mas, estendem-se a outras práticas e atividades fora do local físico 'Igreja', tais como festas, danças, grupos folclóricos, confecção de artesanatos e demais práticas culturais não ligadas diretamente à religião.

No caso dos imigrantes ucranianos, podemos associar como práticas de lazer ligadas à religião a confecção das 'Pêssankas', por exemplo. "As 'Pêssanky' (ou Pêssankas), ovos coloridos presenteados na Páscoa, representam uma das artes mais significativas dos ucranianos." (ASSUMPCÃO; GADINI, 2003, p.8). Há outras atividades que não estão ligadas diretamente à questão religiosa, como a confecção de bordados, geralmente, feitos pelas mulheres. De acordo com publicação do jornal *O lavrador* (número 422, fevereiro de 2010, p. 11), as "Toalhas bordadas 'Рушничок' (lê-se *Rustnitchok*) tem sido um atributo essencial de festas populares tradicionais."

106 |

3 CARACTERÍSTICAS DOS OBITUÁRIOS DO JORNAL PRACIA

Entende-se por imprensa imigrante, a partir das características elencadas por Cintra (2010), publicações de caráter jornalístico informativo, criadas dentro de uma comunidade imigrante com a finalidade de oferecer condições de inserção no novo contexto social e preservar as identidades culturais.

Nos Estados Unidos, durante o início do século XX, Robert Park inicia seus estudos sobre os jornais de imigrantes que se instalavam na cidade durante a época.³ De acordo com os apontamentos de Conde (2000) sobre os estudos de Park, a maioria dos povos imigrantes, no início do século XX, viviam em tribos ou comunidades, e eram na sua maioria agricultores. Uma

³ Robert Park era sociólogo e antes de ingressar na carreira acadêmica, na Universidade de Chicago, em 1913, havia se dedicado ao jornalismo. Durante sua atuação na carreira jornalística apareceram os três principais interesses que desenvolveu, mais tarde, em Chicago: o estudo da cidade (sociologia urbana); as relações raciais e interculturais e a integração da população imigrante; e a comunicação, a opinião pública e a imprensa.

semelhança que pode ser comparada com os primeiros leitores do *Pracia*, segundo relatos da história desse jornal.

Outro apontamento feito por Park (2008) se refere ao consumo dos jornais nos Estados Unidos, no início do século XX, pelos imigrantes que ali se estabeleciam. O autor aponta que o aumento do público leitor é consequência do crescimento dos centros urbanos, e que a existência dos jornais de língua estrangeira devia-se à necessidade de estabelecer uma comunicação e assimilação da nova terra por parte dos imigrantes que ali se estabeleciam.

O periódico deste estudo, o jornal *Pracia*, possui uma função de registro da memória local e como fonte de informação para os descendentes de ucranianos assinantes deste jornal, segundo Szeremeta (2014). A presença da religião como fator intrínseco no cotidiano se reflete no modo produtivo do *Pracia*, visto a hierarquia na produção: padres na direção do jornal como responsáveis pelas decisões gerais referentes ao periódico, em relação aos demais funcionários, onde todos são descendentes de imigrantes ucranianos (SZEREMETA, 2014).

O conteúdo informativo do *Pracia* se caracteriza principalmente pelo elemento da atualidade, sendo este o ponto chave para a decisão do que entra ou não no jornal (SZEREMETA, 2014). A universalidade como elemento se dá nas publicações a partir da tematização de fatos que envolvem a Ucrânia, a religião e os costumes dos leitores (SZEREMETA, 2014). Além da função de registro, as notícias assumem o papel de fortalecimento de vínculos entre a comunidade leitora e a terra de origem dos imigrantes (SZEREMETA, 2014).

Pensando no âmbito local e regional, as “notícias provincianas” (SZEREMETA, 2014, p. 79) que acontecem na cidade de Prudentópolis e arredores retratam, sobretudo, a agenda religiosa e cultural da comunidade (SZEREMETA, 2014). Além disso, é um espaço aberto para a comunidade relatar a partir de sua apuração os fatos ocorridos (SZEREMETA, 2014).

A análise de Szeremeta (2014) também pontua que, quando elaborado pela comunidade, o texto, escrito em terceira pessoa, recebe um tom pessoal e adjetivado, reflexo da não padronização textual das notícias publicadas no jornal. Expressões como essas particularizam a apropriação da linguagem

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

textual jornalística, padronizada no jornalismo moderno tradicional pelos manuais de redação. O que, visivelmente, não ocorre no *Pracia*.

Outras formas informativas presentes nessa mídia são os avisos comunitários. Transcritos ou redigidos pela redação do jornal, estes textos pautam acontecimentos/eventos religiosos factuais que podem derrubar da página um obituário (SZEREMETA, 2014). Pensando pelo viés comunitário, não podemos esquecer que também são espaços para que a comunidade participe da construção do jornal.

Levando em consideração os estudos de Szeremeta (2014), os obituários deste periódico em questão, de forma comparativa, são diferentes dos demais jornais da mídia comercial hegemônica. O obituário no *Pracia* não é construído a partir de manuais de redação, regras pré-definidas e muito menos por jornalistas graduados. Os moldes desta produção remetem aos primórdios da confecção do obituário nos Estados Unidos do século XIX, produzidos pelos familiares e pessoas próximas ao falecido (BOTTMANN; SUZUKI, 2008).

108 |

Os obituários do *Pracia* também não se assemelham com os clássicos obituários do *The New York Times*, descritos por Bottmann e Suzuki (2008): ênfase em mortes de pessoas públicas, escritos por jornalistas até mesmo antes da morte do sujeito, com o caráter de notícia factual. Neste jornal ucraniano, os obituários podem ser publicados, até mesmo, meses após o falecimento daquele que é retratado nestes textos.

Também se diferem dos necrológicos, pois não são pagos para entrarem no jornal, tendo como função primordial registrar a vida do falecido (SZEREMETA, 2014). Entende-se essa produção como textos de obituários pelo seu caráter noticioso, por não possuir vínculo publicitário na publicação, além de ser a própria denominação do jornal feita para caracterizar os referidos textos (SZEREMETA, 2014).

Na maioria das vezes, os obituários registrados em ucraniano pertencem às famílias que habitam o interior de Prudentópolis e que ainda possuem fluência na língua (SZEREMETA, 2014).

Não há um número mínimo, nem máximo, de caracteres para o texto. Como aponta Szeremeta (2014), em seus estudos sobre este jornal, a variação do tamanho do obituário dependerá da trajetória do falecido. As informações

relacionadas à vida familiar, profissional e religiosa são incorporadas, de acordo com a vontade de quem o escreve.

De acordo com SZEREMETA (2014) se um indivíduo possuía uma vida com grandes contribuições à comunidade ucraniana, o obituário tende a destacar essa participação ao longo do texto. Também não existe edição por parte da redação do *Pracia* nos textos dos obituários, e todo conteúdo é da responsabilidade de quem o escreve, ou do solicitante, no caso do texto ser escrito nas dependências da gráfica, sendo que a única modificação no obituário se dá, em alguns casos, na correção gramatical, feita pelo redator.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA E COLETA DE DADOS: PESQUISA DOCUMENTAL E ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste estudo, para a coleta e organização dos dados, utilizamos a pesquisa documental, de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) e Pimentel (2001). A análise documental é um “processo de garimpagem” (PIMENTEL, 2001, p. 180). É construído, portanto, a partir de etapas, de seleções e de organização. Dividiremos o roteiro metodológico elaborado para esta pesquisa em três etapas distintas: seleção de material documental, organização do material e análise de material.

Para efetuar a análise dos dados, neste artigo, utilizamos a técnica da análise de conteúdo (AC), correspondente à associação de palavras. De acordo com Bardin (1976), esta modalidade é bastante útil para analisarmos estereótipos de grupos, pessoas, comunidades, etc.

Selecionamos, no texto dos obituários, todas as palavras que correspondem às práticas culturais, de acordo com o referencial teórico estudado. Para selecionar estas palavras partimos de quatro categorias de lazer com tempo livre a partir dos estudos sobre lazer de Elias e Dunning (1992). São elas: repouso; sociabilidade e categorias das atividades miméticas ou jogo.

A partir das categorias teóricas, citadas anteriormente, elaborou-se um quadro para sistematização dos dados coletados, realizada a partir da divisão por sexo, em cada obituário e as atividades de lazer encontradas em cada texto. Vejamos o exemplo:

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

QUADRO 1 – MODELO DE QUADRO PARA SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS EMPÍRICOS

Nome	
Sexo	Feminino () Masculino ()
Atividade de lazer repouso	(<i>Descreve quais</i>)
Atividade de lazer sociabilidade	(<i>Descreve quais</i>)
Atividade de lazer miméticas ou jogo	(<i>Descreve quais</i>)

Fonte: Os autores.

5 RESULTADOS

A análise foi realizada de acordo com uma sistematização por sexo (feminino e masculino). Ao todo, foram contabilizados 244 obituários, sendo que 110 são de mulheres e 134 restantes, de homens. Destes 110 textos femininos, 22 não contemplam nenhum aspecto referente ao lazer/tempo livre, de acordo com o referencial teórico desta pesquisa.

Já em relação aos homens, 27 obituários não fazem menção à prática de lazer/tempo livre. Estes textos, que foram descartados nesta análise, apresentam, majoritariamente, informações básicas como nome, data de nascimento/falecimento e cidade em que residia o falecido. A partir do objeto empírico, as palavras foram coletadas e organizadas de acordo com as categorias de Elias e Dunning (1992), apresentadas anteriormente.

110 |

5.1 Resultados masculinos

No grupo masculino, na categoria 'Lazer e repouso', as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) relacionadas ao consumo da mídia e outros, tais como: jornal *Pracia*, *Missionar/Missionário*, Bíblia; b) demais atividades de lazer, como rezar.

Na categoria 'Lazer e sociabilidade', as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) relacionadas à sociabilidade no ambiente religioso, tais como: Igreja, missa, novena, rezar, terço, culto, Apostolado de Oração, grupo de oração, congregação, festa/festividade, atividade/atividades; b) relacionadas à sociabilidade em comunidade tais como: visitar/visitava, conversar, grupo (de jovens, folclórico, musical).

Por fim, na categoria 'Lazer miméticas ou jogo', foram localizadas as palavras brincar, pescar, canto/cantar, televisão/gostava de assistir e rádio,

correspondentes à prática de lazer nos obituários analisados dentro do recorte desta pesquisa.

Quantitativamente, os dados referentes a este material de pesquisa podem ser apresentados conforme representado abaixo.

Na categoria 'Lazer e repouso':

TABELA 1 – ATIVIDADES RELACIONADAS AO CONSUMO DA MÍDIA IMPRESSA E OUTROS

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Jornal <i>Pracia</i>	13
Missionar/ Missionário	16/1
Bíblia	3

Fonte: Os autores.

Das atividades mais realizadas, a mídia impressa mais recorrente é a leitura do periódico *Missionar*, também encontrado no texto a partir da grafia *Missionário*, seguido do jornal *Pracia* e da Bíblia. Estes veículos de comunicação, no texto, eram acompanhados pelas palavras 'assinava', 'assinante', 'lia' e 'ler'. O jornal *Pracia*, além de associado às palavras 'leitura' e 'assinatura', também foi encontrado a partir da palavra 'recebia'. Também há menções sobre livros, mas sem especificar quais.

TABELA 2 – DEMAIS ATIVIDADES DE LAZER

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Rezar	16

Fonte: Os autores.

Ligada à religião, destacou-se, nos textos, a prática de 'rezar', como uma atividade recorrente, e com maior frequência entre todas as atividades dessa subcategoria. Rezar é relacionada, no obituário, com a prática do terço e também de demais orações não descritas.

Na categoria 'Lazer e sociabilidade':

TABELA 3 – ATIVIDADES RELACIONADAS À SOCIABILIDADE NO AMBIENTE RELIGIOSO

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Igreja	50
Missa	38
Novena	14
Apostolado de Oração	79

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

Grupo de oração	1
Festa/festividade	8
Atividade/atividades	3

Fonte: Os autores.

A sociabilidade a partir do caráter religioso em comunidade é a que apresenta, em maior quantidade, atividades relacionadas ao lazer, a partir do caráter cultural-religioso. A 'Igreja' é o lugar mais citado nessa modalidade. As atividades que, na maioria das vezes, acontecem nas suas dependências são as 'missas', 'novenas', 'grupos de oração', salvo em alguns casos em que são realizadas em capelas ou nas próprias casas dos fiéis.

O Apostolado de Oração é a entidade citada com maior frequência, no que se trata das atividades do sexo masculino. Vale ressaltar que o Apostolado de Oração é uma entidade da Igreja católica (do rito ucraniano ou não) responsável por realizar atividades na Igreja que priorizem a fé, os mandamentos e sacramentos, além de organizar obras de caridade como visitas aos enfermos, asilos, ações beneficentes e ações que envolvem a paróquia e a comunidade religiosa.⁴

No que se refere às ações festivas, representadas pelas palavras 'festas/festividade', são, em maioria festas da Igreja, onde além de participar, alguns fiéis também auxiliam na preparação da mesma, desenvolvendo atividades de trabalho voluntário, representadas pelas palavras 'atividades/atividade', acompanhadas do verbo 'ajudar' (no infinitivo) ou 'ajudava' (no passado). Ou seja, o momento de lazer acaba se tornando, também, de certa forma, um momento laboral. Estas atividades não são especificadas no texto.

TABELA 4 – ATIVIDADES RELACIONADAS À SOCIABILIDADE EM COMUNIDADE

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Visitar/visitava	5/1
Conversar	3
Grupo de jovens	2
Grupo folclórico	2
Grupo musical	1

Fonte: Os autores.

⁴ Informações disponíveis em: <<http://metropolia.org.br/movimentos/apostolado-da-oracao/>>. Acesso em: 17 abr. 2016.

A atividade de lazer realizada com mais frequência, detectada nesta subcategoria é a visita realizada na casa de amigos, familiares e conhecidos. Durante a pesquisa, apenas uma vez a palavra 'visitava' se referia a visitar pessoas enfermas. Em seguida, temos a palavra 'conversar', e, também, menções a participação em grupos distintos, como o grupo de jovens, folclóricos e de música.

Esta subcategoria aponta algumas práticas realizadas que envolvem o lazer e a comunidade, demonstrando que as atividades realizadas no tempo livre destes sujeitos também são executadas de forma coletiva, integrando outros indivíduos da comunidade, além de familiares.

TABELA 5 – CATEGORIA LAZER MIMÉTICAS OU JOGO

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Brincar	2
Pescar	2
Cantos/cantar	6/3
Televisão/gostava de assistir	1/3
Rádio	1

Fonte: Os autores.

Esta categoria diz respeito ao relacionamento dos sujeitos em relação às crianças. Todas as palavras 'brincar', eram compostas, nas sentenças, da seguinte maneira: "Gostava de brincar com crianças". Esta prática é feita por pessoas idosas, em momentos de socialização com a família.

A atividade 'pescar' foi a única palavra associada diretamente ao lazer, pelo autor do texto de obituário, sendo proferida juntamente às expressões 'tempo livre' e 'lazer'. Porém, como esta pesquisa considera o lazer de uma forma mais ampla, teoricamente, não nos prendemos apenas ao que o emissor profere, diretamente.

Já no que se refere ao canto, estas atividades de lazer são relacionadas à habilidade ou 'dom' do falecido para desempenhar tal façanha, e não apenas a uma atividade realizada por 'qualquer pessoa'. Aparentemente, está associada ao dom divino, concedido por Deus aos homens, de acordo com a religião cristã professada pelos sujeitos dessa pesquisa. Dessa forma, a música também tem uma influência cristã.

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

Como apontado por Elias e Dunning (1992), consumir conteúdo da TV também é uma atividade mimética. Nessa lógica, associamos a esta prática o consumo radiofônico. No que se refere à televisão detectamos a expressão 'gostava de assistir', associada no obituário com a prática de assistir missas e terços pela TV. No que se refere ao rádio e TV, palavras como 'ouvir' e 'acompanhava' estavam associadas a esta prática. As emissoras são ligadas a programas religiosos, tanto na TV, quanto no rádio, para acompanhar orações do terço e missas, transmitidas ao vivo.

5.2 Resultados femininos

Em relação aos obituários femininos, na categoria 'Lazer e repouso', as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) relacionadas ao consumo da mídia e outros, tais como: jornal *Pracia*, *Missionar/Missionário*, Bíblia/outros livros; b) demais atividades de lazer, como bordar, crochê, confecção de flores, tricotar, costurar, desenhar, fazer Pêssankas, cantar e rezar.

Na categoria 'Lazer e sociabilidade', as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) relacionadas à sociabilidade no ambiente religioso, tais como: 'Igreja', 'missas/culto/liturgia/liturgias', 'novena', 'Apostolado de Oração', 'grupo mariano', 'grupo de senhoras'; b) relacionadas à sociabilidade em comunidade tais como: 'visitar famílias/visitar doentes', 'cuidar de doentes', 'ajudar pessoas', 'agradar crianças', 'viagem/viajar', 'festas/festividades', 'grupo folclórico', 'grupo da terceira idade'.

Por fim, na categoria 'Lazer miméticas ou jogo', foram localizadas as palavras 'brincar', 'jogar', 'dançar', 'televisão/gostava de assistir' e 'rádio', correspondente à prática de lazer nos obituários analisados dentro do recorte desta pesquisa. Como no caso dos obituários do sexo masculino, não dividimos essa categoria em subcategorias.

Quantitativamente, os dados referentes a este material de pesquisa podem ser apresentados da seguinte forma, conforme representado abaixo.

Na categoria 'Lazer e repouso':

TABELA 6 – ATIVIDADES RELACIONADAS AO CONSUMO DA MÍDIA IMPRESSA E OUTROS

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
<i>Pracia</i>	6
Missionar/Missionário	6/2
Bíblia/outros livros	1/3

Fonte: Os autores.

Em relação aos materiais impressos, como o jornal *Pracia*, *Missionar/Missionário* e a Bíblia, além de outros livros não descritos e nominados no texto, as palavras que acompanhavam estas práticas são 'lia', 'ler', 'leitura' e 'leituras', além da palavra 'assinante', referente aos jornais. Comparativamente, pensando nos obituários masculinos, encontramos outras leituras, os 'livros', que não foram detectados nos textos durante a coleta.

TABELA 7 – DEMAIS ATIVIDADES DE LAZER

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Crochê	1
Confeção de flores	1
Bordar	2
Tricotar	2
Costurar	2
Desenhar	2
Fazer Pêssankas	3
Cantar	9
Rezar/rezava	9/17

Fonte: Os autores.

Nesta subcategoria, encontramos grande diferença de atividades, comparadas à tabela masculina. Aqui, a maioria das atividades está ligada, tradicionalmente, a afazeres e práticas, por vezes, consideradas 'femininas', tais como 'bordar', 'fazer crochê', 'confeccionar flores' (artificiais), 'tricotar', 'costurar' e 'fazer Pêssankas' (atividade relacionada à pintura decorativa de ovos, para as festividades pascais).

As semelhanças com os obituários masculinos ficam por conta das atividades relacionadas ao canto e rezas, detectadas pelas palavras 'cantar' e 'rezar/rezava'. Como pode ser observado na tabela acima, estas são as atividades mais praticadas pelas mulheres retratadas nos obituários.

Na categoria 'Lazer e sociabilidade':

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

TABELA 8 – RELACIONADAS À SOCIABILIDADE NO AMBIENTE RELIGIOSO

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Igreja	35
Missas/culto/liturgia/liturgias	28/1/2/3
Novena	13
Apostolado de Oração	74
Grupo mariano	9
Grupo de senhoras	1

Fonte: Os autores.

Nesta subcategoria, as atividades de lazer realizadas pelas mulheres, neste recorte de pesquisa, são semelhantes às executadas pelos homens, como aquelas que envolvem a Igreja, missas e derivados, novenas e o Apostolado de Oração. Esta última, assim como constatado nas práticas masculinas, é a mais frequente atividade que envolve o tempo livre das mulheres. A diferença se encontra nas atividades executadas em grupos religiosos, como é o caso do grupo mariano e grupo de senhoras.

TABELA 9 – ATIVIDADES RELACIONADAS À SOCIABILIDADE EM COMUNIDADE

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Visitar famílias/visitar doentes	1/2
Cuidar doentes	7
Ajudar pessoas	1
Agradar crianças	3
Viagem/viajar	1/1
Festas/festividades/reuniões festivas	9/1/1
Grupo folclórico	1
Grupo da terceira idade	2

Fonte: Os autores.

Comparativamente aos obituários masculinos, esta subcategoria também apresenta disparidade na maioria das atividades realizadas pelas mulheres. Ao contrário dos homens, a sociabilização feminina relatada nos obituários desta pesquisa aponta que as atividades executadas no tempo livre vão além de participar de festas e grupos folclóricos, como os homens. Mas, apresentam um caráter de 'prestação de serviços' para a comunidade, desempenhados no tempo livre.

Como se apresentou na tabela acima, as mulheres visitam e cuidam de doentes, familiares, ajudam pessoas (nos obituários esse 'auxílio' prestado não é especificado) e desenvolvem atividades lúdicas com crianças. Para além das

atividades de prestação de serviços, as mulheres apresentam participação em grupos da terceira Idade e há, também, menções a atividades relacionadas a viagens.

TABELA 10 – CATEGORIA LAZER MIMÉTICAS OU JOGO

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Brincar	1
Jogar	1
Dançar	1
Televisão	5
Rádio	2

Fonte: Os autores.

Apesar de superar, em quantidade e diversidade, os obituários masculinos nesta categoria, os obituários femininos apresentam o menor número de atividades, segundo os dados de amostragem. Aqui, foram detectadas atividades ligadas ao lúdico, como brincar e dançar. A única atividade relacionada ao esporte, entre todos os obituários analisados nesta pesquisa, pontuada na tabela acima pela palavra 'jogar', se refere ao jogo de futsal, realizado por uma menina adolescente que acabou falecendo devido à uma queda numa partida deste mesmo esporte.

Seguidos pelas atividades relacionadas ao consumo da mídia audiovisual e radiofônica, constaram as palavras 'assistir/assistia' e 'acompanhava' no que se refere à televisão e o rádio. Da mesma forma que os homens, as mulheres apresentaram que o consumo midiático está relacionado às práticas religiosas, tanto pela questão da mídia impressa quanto aos demais meios de comunicação. Acompanhar o terço, assistir missas e se informar sobre o que acontece na comunidade religiosa são algumas das finalidades dessas atividades de lazer.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, considerando os dados empíricos aliados às considerações teóricas de pesquisa que basearam a coleta e sistematização dos dados, concluímos que é possível a relação das atividades de lazer/tempo livre com aspectos religiosos, considerando, que, nesta

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

pesquisa, a religião está intrinsecamente ligada às tradições culturais da comunidade ucraniana.

A mídia (jornal *Pracia*), que registra e publica esses obituários tem um papel fundamental na difusão e preservação histórica dessas atividades culturais, visto o acervo centenário deste material na Gráfica Prudentópolis, como os jornais que circulam entre a comunidade ucraniana.

Outro ponto importante a destacar é o espaço que o jornal oferece para o público leitor e comunidade, a partir da publicação do obituário. Como já apontando em pesquisas anteriores (SZEREMETA, 2014) o obituário é o único espaço da página destinado ao conteúdo feito por colaboração da comunidade, sem edição por parte da equipe do jornal.

Esta particularidade, em questão, fez com que o ato de escrever obituários se tornasse um costume centenário, o que não vemos nos demais veículos midiáticos que circulam nos grandes centros. O *Pracia* se torna algo peculiar, tanto pelas suas tradições quanto por quem o escreve. Consideramos, nesta pesquisa, a construção textual quase que algo 'artesanal', desprovida de manuais de redação jornalísticos, de repórteres e editores.

118 |

A linguagem, sem domínio gramatical completo da língua portuguesa, por parte de quem redige o obituário, reflete uma simplicidade de quem ainda mescla traços da imigração com a formalidade da escrita brasileira. Expressões típicas da língua ucraniana junto com relatos de um português informal, num hibridismo de símbolos e códigos que só quem está inserido naquela comunidade pode compreender o significado.

Também há obituários que lembram os moldes mais tradicionais, publicados em grandes veículos. Estes textos se encontram em minoria, e são escritos por pessoas com maior nível de escolaridade, e que moram, geralmente, em grandes centros urbanos. Percebe-se, portanto, que não há uma hegemonia no público leitor, assim como nas pessoas que compõem a comunidade.

Em relação aos dados empíricos coletados no jornal, a partir de uma perspectiva comparativa entre os obituários masculinos e femininos, chegamos a algumas considerações sobre os dados empíricos a partir das categorias de análise.

Correspondente à categoria referente ao lazer e o repouso, não houve diferença significativa entre as atividades desempenhadas no que se refere à subcategoria que aborda os meios de comunicação impressos: homens e mulheres realizam leituras de jornais, Bíblia e livros.

Porém, na subcategoria correspondente a outras atividades de lazer no tempo de repouso, as mulheres desempenham mais funções, que envolvem atividades comumente relacionadas a afazeres femininos, como bordar, pintar, fazer crochê, entre outras. A única atividade que os homens realizam de forma semelhante, nessa subcategoria, é a prática da reza.

Já a categoria referente à prática de lazer e a sociabilidade, na subcategoria referente ao ambiente religioso, as atividades apresentam semelhanças, como frequentar missas, novenas, entre outros ambientes religiosos. A diferença, nessa subcategoria, é que, alguns grupos, são direcionados às mulheres (como grupos marianos), apresentando, dessa forma, uma distinção de gênero no ambiente religioso.

Na subcategoria referente às atividades de lazer e a comunidade, a disparidade entre as atividades entre homens e mulheres é maior. Além de realizar as mesmas atividades que os homens (visitar, participar de festas, grupos folclóricos, etc.), as mulheres desempenham outras 'funções', como ajudar e cuidar de doentes, por exemplo. O que nos lembra os cuidados relacionados como função da mulher.

Na categoria relacionada às atividades miméticas ou de jogo, as atividades praticadas são semelhantes, em sua maioria. Tanto homens quanto mulheres assistem TV, se utilizam do rádio, brincam e cantam. A diferença é que nos obituários masculinos, encontrou-se a atividade 'pescar', não presente nas práticas femininas. E, nesta última, foi detectada a dança como atividade de lazer, o que não consta nos obituários dos homens.

A partir da análise dos dados empíricos aliados ao referencial teórico, apontamos que a religião tem o poder de pautar os aspectos diários de convivência comunitária e atitudes individuais, de homens e mulheres.

Exemplos dessa afirmação podem ser encontrados nas atividades apresentadas anteriormente, como ajudar, cuidar dos doentes, visitar familiares, auxiliar nas atividades da Igreja, rezar em comunidade, entre outras. Pois, de

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

acordo com a religião cristã, auxiliar os necessitados e a Igreja são partes dos mandamentos e sacramentos.

Outro aspecto que vale ser ressaltado, em relação à descrição das atividades de lazer/tempo livre, se dá a partir dos obituários de padres e religiosas. Nestes obituários, não foram detectadas nenhuma atividade que se enquadrasse nas categorias e subcategorias dessa pesquisa.

O aparente motivo é que, nestes textos em específico, a forma que a vida destas pessoas é retratada exclui estas atividades de lazer, dando espaço apenas para a trajetória cristã/profissional de cada uma. Isso não quer dizer que estes indivíduos não possuíam momentos de descanso e lazer durante a vida, mas sim que não foram retratados neste recorte biográfico, em específico.

Nesse sentido, fazemos aqui uma importante consideração: o objeto de pesquisa possui uma limitação. Não é possível reconstruir e nem contemplar todos os aspectos da vida do sujeito falecido, mas, se utilizar de recortes.

Como não há um padrão para a escrita dos obituários, cada texto é único, construído a partir de percepções individuais e coletivas a partir da memória do falecido. Portanto, é um desafio de pesquisa a cada obituário analisado.

Por isso, é importante destacar que o que se retrata são as considerações pessoais que a família possui de determinado ente querido, por um processo de representação (MOSCOVICI, 2013), a partir da memória. Trabalha-se, portanto, com o que é (re)lembrado, e não exatamente, aquilo que foi vivido, em sua plenitude (SÁ, 2015).⁵

Acreditamos que esta é uma pesquisa de caráter exploratório, e que não possui como objetivo esgotar todas as maneiras de pontuar as atividades de lazer dos descendentes de imigrantes ucranianos. É um 'material-base' que tem como finalidade fundamentar futuras pesquisas que envolvam a mídia, o lazer e a cultura a partir de outros materiais empíricos, além de entrevistas, pesquisas de campo e etnográficas.

⁵ As referências teóricas sobre representações sociais e memória social, de Moscovici (2013) e Sá (2015), respectivamente, aliadas ao estudo dos obituários do *Pracia* são trabalhadas em maior profundidade na pesquisa de mestrado de um dos autores do presente artigo (SZEREMETA, 2017).

Também é interessante pontuar, que, como vimos a partir dos dados, esta temática é passível de desdobramento se pensarmos as questões de gênero envolvidas nas atividades de lazer aqui apresentadas. É visível a dissonância em determinadas categorias, como apresentamos anteriormente. 

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Zeneida; GADINI, Sérgio Luiz. Cultura ucraniana na radiodifusão paranaense: folclore e expressão midiática da cultura dos grupos étnicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: Intercom, 2003. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP17_assumpcao.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1976.

BERGANZA-CONDE, Maria Rosa. **Comunicación, opinión pública y prensa em la sociologia de Robert E. Park**. Madri: CIS, 2000.

BOTTMANN, Denise; SUZUKI, Matinas (Orgs). **O livro das vidas**: obituários do New York Times. São Paulo: Companhia das Letras: 2008.

BURKO, Valdomiro. **A imigração ucraniana no Brasil**. Curitiba: Gráfica da OSBM, 1963.

CARMO, Gonçalo Cassins Moreira; SALOMÃO, Alexandre França. Lazer e religião: algumas aproximações. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO PROCESSO CIVILIZADOR, 6., 2009, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...** Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores: UEL, 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/grupoestudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/mesa_debate_s/art14.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2016.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

GABRIEL, Oldrey Patrick Bittencourt; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Algumas aproximações possíveis entre lazer e religião. **Licere**, Belo Horizonte, v. 10, n. 3, p. 1-22. set./dez. 2007. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/download/662/541>>. Acesso em: 4 fev. 2016.

MENOIA, Thelma Regina Marialva. **Lazer**: história, conceitos e definições. 2000, 22f. Monografia (Bacharelado em Recreação e Lazer) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000. Disponível em: <www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000325119>. Acesso em: 10 jan. 2016.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PARK, Robert Ezra. A notícia como forma do conhecimento: um capítulo dentro da sociologia do conhecimento. In: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (Orgs.). **A era glacial do jornalismo**: teorias sociais da imprensa. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Jornalismo e cultura:

estudo de mídia sobre as diferentes práticas de lazer publicadas nos obituários do jornal ucraniano *Pracia*

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, ano 8, n. 114, p. 179-195, nov. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. **Sentidos e significados de tempo de lazer na atualidade**: estudo com jovens belo-horizontinos. 2004, 199 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

RUGISKI, Marcelo; PILATTI, Luiz Alberto. Lazer e tempo livre: um olhar sobre a teoria elisiana. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO PROCESSO CIVILIZADOR, 6., 2009, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...** Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores: UEL, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupoestudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/workshop/art11.pdf>>. Acesso em: 10 jan.2016.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, Santa Cruz do Sul, ano 1, n. 1, p. 1-15, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_metodologicas.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2016

SÁ, Celso Pereira de. **Estudos de Psicologia Social**: história, comportamento, representações e memória. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.

SOUZA, Marcelo Cintra de. **A imprensa imigrante**: trajetória da imprensa das comunidades imigrantes de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

SZEREMETA, Angélica. **Imprensa imigrante e jornalismo**: apropriação de elementos jornalísticos na produção do jornal centenário ucraniano *Pracia*. 2014, 108 f. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2014.

_____. **Mídia Imigrante e memória**: estudo das representações sobre a morte a partir do jornal ucraniano *Pracia*. 2017, 164 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

TKACHENKO, Svetlana. Bordados da Ucrânia. **O Lavrador**, Irati, fev. 2010. Disponível em: <http://www.comunidadeucraniana.com.br/boletinsInformativos/boletimOLavrador/O_Lavrador_422_%283867%29.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2016.